SENSORIAMENTO ESPACIAL PARA DETECÇÃO DE OBSTÁCULOS COMO AUXILIO A PORTADORES DE CEGUEIRA



Diego Kuschausky (kuschausky@gmail.com)

Orientador: Prof. Dr. Sérgio Tonini Button (sergio1@fem.unicamp.br)

FACULDADE DE ENGENHARIA MECÂNICA

Departamento de Materiais PIBIC/SAE

Palavras-Chave: Deficiência Visual – Sensores – Detecção de Obstáculos

Introdução

No Brasil, existem hoje mais de um milhão e duzentos mil cegos e quatro milhões de pessoas com algum tipo de deficiência visual. Grande parte deles, para se locomover dependem de bengalas, cão-guias ou da ajuda de parentes. Desenvolver a autonomia é um processo muito complicado, principalmente para quem não nasceu com a cegueira, pois não tem muita afinidade com o uso da bengala e muitas vezes ter dificuldade de adaptar-se à nova condição.

Assim, observa-se a necessidade de um aparelho que dê ao deficiente autonomia para movimentar-se sem riscos a sua saúde e que gradativamente aumente sua auto-estima e proporcione maior liberdade de movimento, através de uma solução discreta e inteligente.

No mundo já existem equipamentos similares ao proposto neste projeto, mas seus preços são exorbitantes, cerca de € 3000, devido à alta tecnologia empregada, o que acaba restringido seu uso a poucas pessoas.

É nesta linha de pensamento que este trabalho de Iniciação Científica tem por objetivo o projeto e a construção de um dispositivo barato e eficiente, a partir de estudos na área de sensoriamento que possam convergir para a melhor solução possível.

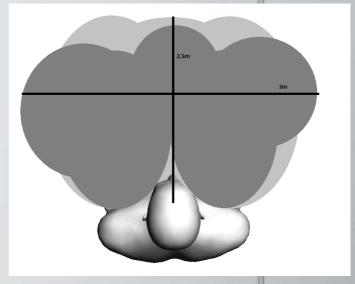


Sistema em funcionamento, detectando obstáculo à 0.4m

Metodologia

Etapas Planejadas:

- Pesquisar um modo barato e eficiente de se conseguir detectar obstáculos comuns no dia-a-dia humano a partir de sensores.
- 2. Determinar o melhor sensor a ser utilizado em vistas do custo benefício.
- 3. Desenvolver um alarme vibratório eficiente e de fácil distinção.
- 4. Testar o conjunto de sensores e alarme, medir o campo de alcance dos sensores e a sua eficiência.



Campo de Alcance do Sistema e a sua eficiência

Resultados e Discussão

- A qualidade e eficiência dos sensores para a precisão das distâncias:
- •O alarme construido se mostrou bem eficiente.
- •O sistema apenas detecta obstáculo, não possui cognição para distinguir o que está detectando;
- •Necessidade de um aprofundamento nos estudos para evitar erros na detecção, como por exemplo pessoas andando, e de objetos não detectados, cortinas. Para isso, a aplicação de visão computacional seria primordial.

Conclusão

De acordo com as limitações de custo objetivadas pelo projeto, houve uma algumas falhas na detecção de alguns objetos corriqueiros do dia-a-dia humano.

Além disso, devido aos sensores escolhidos pode haver interferências por fontes de ruído.

O campo de detecção e consegue cobrir uma área suficiente para proteger o deficiente e, com o alarme, evitar acidentes.